BOAS-VINDAS À ESCOLA DELARIVA DE JIU-JITSU

Guia de Conduta do Professor

VERSÃO 1.0 – NOV/2018

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 1 15/10/2018 17:11

MENSAGEM DO MESTRE

Parabéns! Agora sua academia faz parte da
Escola Delariva de Jiu-Jitsu.

A Escola Delariva foi criada para difundir a técnica desenvolvida por mim na década de 80.

Em 2015 foi criada a empresa Delariva Co. no intuito de organizar e melhorar a Escola Delariva sendo responsável por gerenciar o atendimento a todas as Escolas Afiliadas, criar desenvolver produtos e benefícios comuns a todos, além de ajudar a fortalecer a marca como uma das mais respeitadas no mundo das Artes Marciais e, principalmente, garantir que todo o meu conhecimento, filosofia e método de ensino sejam respeitados e aplicados em todas as Escolas Oficiais.

Nossa Missão

Ensinar e promover a filosofia da Escola Delariva pelo Brasil e pelo mundo, de forma padronizada, objetiva e segura.

Nossa Visão

Garantir que o **Método Delariva** seja reconhecido e adotado com excelência em TODAS as nossas escolas, garantindo a continuidade do meu legado.

Nossos Valores

Trabalhar com **ética, transparência** e **respeito** com todos: alunos, ex-alunos, alunos de outras escolas, Mestres, Professores, clientes, colaboradores e fornecedores.

Para conseguirmos atingir estes objetivos desenvolvemos um conjunto de regras, normas e procedimentos focados 100% na postura e trabalho dos Professores e que, OBRIGATORIAMENTE, devem ser seguidos por todas as Escolas Afiliadas.

Portanto, este material visa apresentar, normatizar e aperfeiçoar a postura de todos padronizando toda a equipe e garantindo que as regras e diretrizes serão cumpridas para a introdução e manutenção de alunos em nossa escola.

Seja bem-vindo a Escola delariva de Jiu-Jitsu.

Mestre Ricardo de la Riva

SUMÁRIO

MENSAGEM DO MESTRE **2**

INTRODUÇÃO, HISTÓRIA & MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DO PROFESSOR

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU **4**

A HISTÓRIA DA GUARDA DELARIVA **10**

INTRODUÇÃO À ESCOLA **13**

APRESENTAÇÃO E CONDUTA DOS PROFESSORES **14**

REGRAS DE CONDUTA **15**

ATENÇÃO, SIMPATIA, PERCEPÇÃO E EMPATIA **17**

AÇÕES QUE DEVEM SER CULTIVADAS **19**

CONDUTAS NÃO TOLERADAS **21**

CONSIDERAÇÕES FINAIS **23**

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 3 15/10/2018 17:11

1

História do Jiu-Jitsu

O Jiu-Jitsu brasileiro ou, lá fora, o Brazilian Jiu-Jitsu ou BJJ (grafado também como jujitsu ou jujutsu) é uma arte marcial de raiz japonesa que se utiliza essencialmente de golpes de alavancas, torções e pressões para levar um oponente ao chão e dominá-lo. Literalmente, ju em japonês significa “suavidade”, “brandura”, e jutsu, “arte”, “técnica”. Daí seu sinônimo literal, “arte suave”.

A sua criação se deu pelo fato de que, no campo de batalha ou durante qualquer enfrentamento, um samurai poderia acabar sem suas espadas ou lanças, necessitando, então, de um método de defesa sem armas. Como os golpes traumáticos não se mostravam suficientes nesse ambiente de luta, já que os samurais vestiam armaduras, as quedas e torções começaram a ganhar espaço pela sua eficiência. Assim nascia o Jiu-Jitsu, em contraposição ao kenjitsu e outras artes ditas rígidas, em que os combatentes portavam espadas ou outras armas.

A arte marcial ganhou novos rumos quando um célebre instrutor da escola japonesa Kodokan decidiu ganhar o mundo e provar a eficiência de seus estrangulamentos e chaves de braço contra oponentes de todos os tamanhos e estilos. O seu nome era Mitsuyo Maeda, um filho de lutador de sumô nascido no povoado de Funazawa, cidade de Hirosaki, Aomori, no Japão, em 18 de novem-

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 4 15/10/2018 17:11

bro de 1878, e falecido em Belém do Pará, a 28 de novembro de 1941. Eterno defensor das técnicas de defesa pessoal do Jiu-Jitsu, Maeda embarcou para os Estados Unidos em 1904, em companhia de outros professores da escola de Jigoro Kano. À época, graças aos laços políticos e econômicos entre Japão e EUA, as técnicas japonesas encontravam grandes e notórios admiradores em solo americano. Em 1903, por exemplo, o então presidente Theodore Roosevelt tomara aulas com o japonês Yoshiaki Yamashita. Nos EUA, o ágil japonês começou a colecionar milhares de combates e adversários tombados pelo caminho, em países como a Inglaterra, Bélgica e Espanha, onde sua postura nobre fez nascer o apelido que o consagrou: Conde Koma. De volta à América, o lutador fez diversas apresentações e desafios em países como El Salvador, Costa Rica, Honduras, Panamá, Colômbia, Equador, Peru, Chile e Argentina. Em julho de 1914, o valente japonês de 1,64m e 68kg, segundo consta, desembarcaria no Brasil para fincar raízes e mudar a história do esporte.

Maeda colecionaria histórias saborosas em terras brasileiras. Após rodar pelo país, o faixa-preta de Jiu-Jitsu se estabeleceu em Belém do Pará. Certo dia, encarou o desafio de um capoeirista conhecido como “Pé de Bola”, de cerca de 1,90m e quase 100 quilos. Maeda não se fez de rogado e ainda deixou o ousado rival portar uma faca na luta. O japonês desarmou, derrubou e finalizou o brasileiro. Conde Koma, como se tornou tradição entre os professores de Jiu-Jitsu, também lançava desafios para rivais famosos do boxe. Foi o que fez com o afamado boxeador americano Jack Johnson, que jamais aceitou a luta. Foi Koma, ainda, que promoveu o primeiro campeonato de Jiu-Jitsu do país – na

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 5 15/10/2018 17:11

verdade, um festival de lutas e desafios para promover o esporte desconhecido. Os pesquisadores Luiz Otávio Laydner e Fabio Quio Takao encontraram, na Gazeta de Notícias de 11 de março de 1915, as regras do evento marcado para o teatro Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, então capital do país. Koma anunciava as primeiras regras do nosso Jiu-Jitsu, um regulamento com dez leis simples:

1. Todo lutador deverá se apresentar decentemente, com as unhas das mãos e dos pés perfeitamente cortadas.

2. Deverá usar traje kimono, que o Conde Koma lhe facilitará.

3. Não é permitido morder, arranhar, pegar com a cabeça ou com o punho.

4. Quando se fizer uso do pé, nunca se fará com a ponta e sim com a curva.

5. Não se considera vencido o que tenha as espáduas [costas] em terra, ainda que tenha caído primeiro.

6. O que se considera vencido o demonstrará dando três palmadas sobre o acolchoado ou sobre o corpo do adversário.

7. O juiz considerará vencido o que por efeito da luta não se recorde que deve dar três palmadas.

8. As lutas se dividirão em rounds ou encontros de cinco minutos por dois de descanso, tendo o juiz de campo que contar os minutos em voz alta para maior compreensão do público.

9. Se os lutadores caírem fora do tapete, sem que nenhum deles tenha avisado, o sr. Juiz deve obrigá-los a colocarem-se de novo no centro do acolchoado, em pé, frente a frente.

10. Substituirão em suas obrigações ao sr. Juiz os srs. Jurados. Nem a empresa nem o lutador que vencer é responsável pelo maior mal que possa sobrevir ao vencido, se por tenacidade não quiser dar o sinal convencionado para terminar a luta e declarar-se vencido.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 6 15/10/2018 17:11

* Ficam convidados os doutores em medicina, os representantes da imprensa local e os professores de física e esgrima a se encontrarem no recinto a tomar parte no júri.

Em 1917, um adolescente de nome Carlos Gracie (1902–1994) viu pela primeira vez, em Belém, uma apresentação do japonês que era capaz de dominar e finalizar os gigantes da região. Amigo de seu pai, Gastão Gracie, Maeda concordou em ensinar ao garoto irrequieto a arte de se defender. Em suas aulas, ensinava a Carlos e a outros brasileiros – como Luiz França, que mais tarde seria mestre de Oswaldo Fadda – os conceitos de sua arte: em pé ou no chão, a força do oponente deveria ser a arma para a vitória; para se aproximar do adversário, o uso de chutes baixos e cotoveladas deveriam ser os artifícios antes de levá-lo para o chão. Para evolução nos treinos, lançava mão do randori, o treino à vera com um companheiro.

Aluno fiel, Carlos Gracie abraçou de vez o Jiu-Jitsu e, para lamento da mãe que sonhava ver mais diplomatas na família célebre, passou a incutir nos irmãos o amor pela arte. Um de oito irmãos (Oswaldo, Gastão Jr., George, Helena, Helio, Mary e Ilka), Carlos abriu, em 1925, a primeira academia de Jiu-Jitsu da família Gracie. Nos jornais, o anúncio era uma obra-prima do marketing: “Se você quer ter um braço quebrado, procure a academia Gracie”.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 7 15/10/2018 17:11

O grande Mestre teria 21 filhos, sendo que 13 deles se tornariam faixas-pretas. Cada membro da família passou, então, a fortalecer a arte e a acrescentar mais um elo à corrente criada pelo grande Mestre Carlos, fundador e guia do clã, além do primeiro membro da família a se lançar numa luta sem regras, a que chamou de "vale-tudo", em 1924, no Rio de Janeiro, quando enfrentou o estivador Samuel, conhecido atleta da capoeira.

Hélio Gracie tornou-se, rapidamente, o destaque entre os irmãos, pelas inovações técnicas que promoveu como instrutor e pelo espírito indomável que não combinava com o porte franzino. Em consonância com as táticas de Conde Koma, os Gracie continuaram, no Rio de Janeiro, os desafios a capoeiristas, estivadores e valentões de todas as origens e tamanhos. Se em pé tais brutamontes botavam medo, no chão viravam presa fácil para os botes e estrangulamentos que os capturavam como mágica.

As vitórias da família em lutas sem regras foram se acumulando e virando lendas e manchetes nas primeiras páginas. Os alunos famosos também – artistas, arquitetos, ministros de estado, prefeitos, governadores, cirurgiões e doutores de todos os ofícios.

Além dos desafios, os campeonatos entre praticantes, com regras exclusivas do Jiu-Jitsu, se fortaleciam, abastecidos por dezenas de academias diferentes. Nos anos 1960, quando Carlson Gracie já pegara o bastão de seu tio Hélio como

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 8 15/10/2018 17:11

linha de frente do clã no vale-tudo, um passo importante foi dado para a consolidação do Jiu-Jitsu esportivo: em 1967, foi criada a Federação de Jiu-Jitsu da Guanabara, no Rio de Janeiro, sob autorização da Confederação Nacional de Desportos do país. Entre as regras, ainda primitivas, manobras como queda, montada de frente com dois joelhos no chão e pegada pelas costas rendiam um ponto ao competidor. A duração dos combates na categoria adulta era de cinco minutos, com prorrogação de três. O Jiu-Jitsu ganhava oficialmente tempo e pontuações.

O presidente da Federação era Hélio Gracie, e o presidente do Conselho Consultivo era Carlos. Seu primogênito, Carlson, era o diretor do departamento técnico. O primeiro vice técnico era Oswaldo Fadda e o segundo, Orlando Barradas – ambos professores de Jiu-Jitsu. João Alberto Barreto, notável aluno dos Gracie, foi nomeado diretor do departamento de ensino, que tinha como vice-diretor um irmão de Carlson, Robson Gracie – todos hoje grandes mestres da arte.

Nos anos 1990, a arte teve um novo boom. Criado por Rorion Gracie em 1993, o Ultimate Fighting Championship deu o pontapé inicial (no queixo) no esporte midiático conhecido hoje como MMA. A partir do ídolo Royce Gracie, e com o suor derramado por irmãos e primos aparentemente invencíveis como Rickson, Renzo, Ralph, Royler, Ryan, Carley e companhia, o Jiu-Jitsu como arma de defesa pessoal estava consagrado.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 9 15/10/2018 17:11

Em outra frente, Carlos Gracie Jr. seguiu a obra do pai na organização dos campeonatos e no fortalecimento da arte como esporte regulado. Estava criada, assim, em 1994, a Federação Internacional de Jiu-Jitsu, assim como a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu, filiada ao Comitê Olímpico Brasileiro, que hoje promovem torneios para mais de 3 mil atletas de mais de 50 países, como o Campeonato Mundial, realizado anualmente desde 1996.

Um século depois de Conde Koma desembarcar no Brasil, nosso Jiu-Jitsu hoje pode ser praticado do Alasca à Mongólia, de Abu Dhabi ao Japão. O resto da história continua a ser escrita por cada faixa-branca que ingressa em nossa Escola de Jiu-Jitsu.

Fonte: site da GracieMag – http://www.graciemag.com

2

A História da Guarda Delariva

A **Guarda Delariva** é uma técnica de jiu-jitsu bastante recente, criada em meados dos anos 80, pelo nosso mestre **Ricardo de la Riva**. Das técnicas de jiu-jitsu que envolvem nomes de atletas – **"Kimura"**, **"Ezequiel"** e **"Delariva"** – esta é a única que dá nome a um atleta do jiu-jitsu e a única das três que surgiu de fato durante a evolução do jiu-jitsu, visto que **Kimura** e **Ezequiel** eram judocas e as técnicas que levam seus nomes são técnicas antigas do Judô (a **"Kimura"** é conhecida no judô como **"Ude Garami"**, e a **"Ezequiel"** é conhecida no judô como **"Sode Guruma Jime"**).

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 10 15/10/2018 17:11

Mestre **Ricardo de la Riva** começou a treinar BJJ em 1980, sendo formado faixa preta pelo Mestre **Carlson Gracie** em 1986. Teve um ótimo desempenho em competições, chegando a vencer **várias lendas do Jiu-Jitsu que até então eram imbatíveis** em algumas competições, tendo seu desempenho mais notável durante a **Copa Cantão, em meados dos anos 80**. Além disso, formou e ajudou a formar grandes atletas de BJJ e MMA.

Na época de seu surgimento, era o estilo de guarda mais utilizado no Jiu-Jitsu era a **"Guarda Fechada"**. Por ter um porte físico menor do que os de seus companheiros de treino, **de la Riva** era praticamente obrigado treinar **"de guarda aberta"**. Foi durante o uso dessa guarda (quando ainda era faixa marrom) que percebeu que estava desequilibrando com sucesso alguns de seus parceiros de treinamento quando, principalmente, utilizava seus pés em forma de gancho (segundo suas próprias palavras, por puro instinto de sobrevivência segundo suas próprias palavras). Compreendendo o potencial de sua descoberta, **de la Riva** colocou sua criatividade pra trabalhar. Como já treinava com os melhores passadores de guarda do mundo na academia, o laboratório era perfeito para a fazer testes. Foi então que seus parceiros de treino passaram chamar a posição de **"Guarda Pudim"**, devido a instabilidade que causava no equilíbrio dos passadores.

Em 1986, em seu primeiro campeonato como faixa-preta, **Mestre de la Riva** venceu adversários de grande expressão na época. O titulo que chamou a atenção dos seguidores de Jiu-Jitsu para **de la Riva** foi, coincidentemente, o

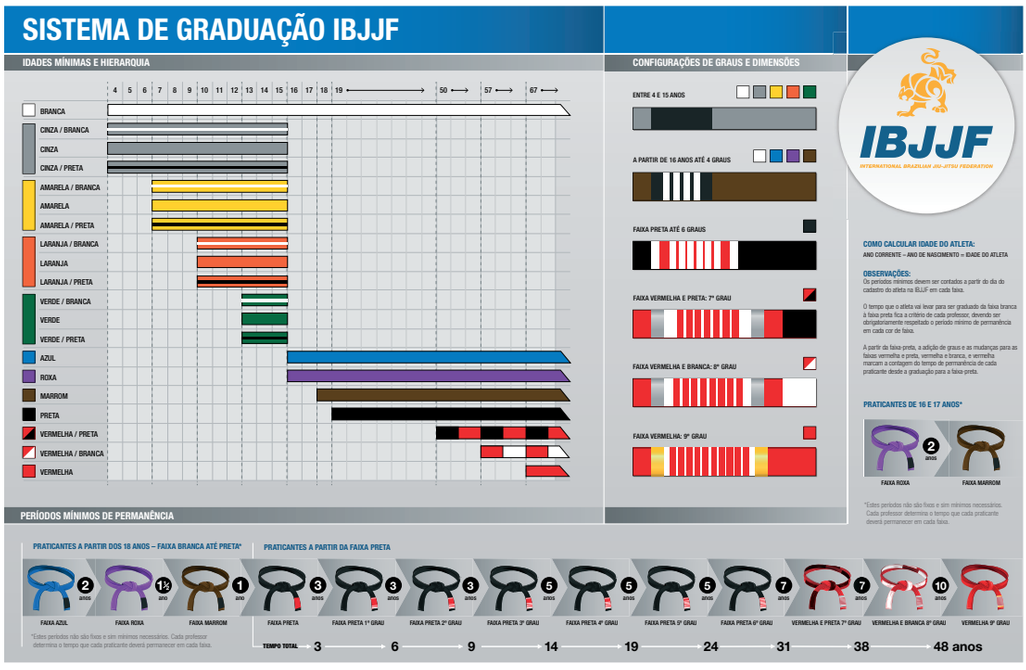
5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 11 15/10/2018 17:11

mesmo que trouxe reconhecimento para a sua nova guarda: Copa Cantão de 1987 sendo o grande campeão. Poucos acreditavam que **de la Riva** tivesse chance de ganhar do grande favorito, mas mostrou que era digno do desafio e, aproveitando ao máximo o seu referenciado gancho, venceu a luta após a decisão do árbitro. A luta foi bastante comentada pela mídia esportiva, que usou o termo: **"Guarda Delariva"** para descrever essa nova posição.

Desde o seu surgimento a **Guarda Delariva** não parou de evoluir sendo adotada por vários campeões mundiais, tornando-se uma das técnicas mais ensinadas no Jiu-Jitsu. Uma posição que extrapolou o formato original tendo hoje várias pegadas diferentes, inversões e ajustes sendo uma técnica multidirecional.

3

Ranking de graduação



Acesse o site www.cbjj.com.br para download do arquivo original do país.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 12 15/10/2018 17:11

4

Introdução à escola

Quando uma nova Escola Delariva é admitida, seus **Professores** e seus **alunos** passam a ter acesso a uma série de benefícios, dentre eles:

- **Diplomas Oficiais** assinados pelo Mestre, que são os únicos reconhecidos pela **CBJJ / IBJJF;**
- **Metodologia e plano de aulas** exclusivos da Escola Delariva de Jiu-Jitsu;
- Preços diferenciados para seminários técnicos;
- Suporte do escritório central para assuntos diversos;
- Desconto em estabelecimentos parceiros;
- Vídeo-aulas atualizadas semanalmente;

Um dos nossos pontos-chave é a padronização do espaço, dos uniformes e da metodologia de aulas. Por isso você está recebendo seu **Kit de Adesão** e terá acesso ao exclusivo **Método Delariva** para Ensino de Jiu-Jitsu. Desenvolvido e aplicado pelo próprio Mestre, nosso Método vem sendo desenvolvido e aprimorado continuamente ao longo dos anos.

O Kit de Adesão é composto por:

- Dois **kimonos oficiais** (azul, branco, preto ou rosa);
- Uma **Rashguard** (preta ou branca);
- Duas ***camisas institucionais oficiais*** (branca, preta, azul marinho ou cinza mescla);

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 13 15/10/2018 17:11

• **Logo Personalizada Oficial** redonda em PVC, impressa em Vinil, podendo ser nos diâmetros 1m x 1m ou 70cm x 70cm (o pedido deve ser feito em função do espaço de instalação);

A partir daí você poderá iniciar o desenvolvimento do seu trabalho dentro das regras obrigatórias para ser uma **Escola Afiliada Oficial.**

Os alunos de **Escola Delariva de Jiu-Jitsu** são o que temos de mais valioso e devem ser recebidos pelos professores com respeito, atenção e carinho, da mesma forma que nosso Mestre faz com todos. Essa é a atitude inicial para você entender o que é a Filosofia Delariva.

5

Apresentação e conduta dos professores

A correta apresentação e conduta profissional dos nossos Professores é primordial para ser representante da Escola Delariva. Durante as aulas, e em qualquer postagem em redes sociais, é obrigatório que **TODOS** os **Professores** estejam vestidos com nosso **Kimono Oficial** e, no caso de usar, as **Rash-Guards Oficiais** fornecidas pela **Delariva Co**.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 14 15/10/2018 17:11

5.1 Regras de conduta

Desenvolvemos alguns padrões de procedimentos e postura para os **Professores das Escolas Afiliadas,** que devem ser seguidos dentro e fora da escola. **TODAS** as regras abaixo devem ser respeitadas, salvo os casos em que abrimos pequenas exceções:

- Estar sempre no dojô 10 minutos antes do início das aulas para receber e cumprimentar os alunos.
- É **OBRIGATÓRIO** o uso do **Kimono Oficial** para ministrar aulas e fazer divulgações nas redes sociais utilizando as contas da Escola Afiliada.
- É **RECOMENDADO** o uso da **RashGuard oficial** por baixo do kimono, não só para os Professores, mas também para os alunos.
- Para o Professor que está dando aula, os **Kimonos / Rashguards** não devem apresentar qualquer sinal de desgaste, logos ou patches estranhas ao layout original (salvo autorização por escrito do escritório para casos específicos em que, por exemplo, o dono do estabelecimento exija por contrato), emendas, manchas ou estar rasgado em qualquer parte.
- **Atenção com a higiene pessoal:** cabelos sempre bem cuidados, cortados ou presos, assim como as unhas dos pés e das mãos que devem estar sempre feitas e/ou aparadas.
- Não utilizar nenhum acessório que possa pôr em risco o aluno e/ou seus colegas, como por exemplo: anéis, cordões, relógios, alianças, brincos, cintos etc.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 15 15/10/2018 17:11

• Chicletes, balas e derivados não são permitidos. Dificultam a comunicação e oferecem o risco de aspiração mecânica involuntária, podendo causar sérios problemas, inclusive levar a óbito.

• Professoras que usam maquiagem devem, referencialmente, usá-la de forma amena e discreta;

• Dirigir-se aos alunos de forma amistosa, tratando-os pelo nome e sem excessos de intimidade. **JAMAIS** mostrar indiferença.

• Evitar intimidade com alunos e staff do sexo oposto em público. Evite situações que possa colocar em risco o respeito que alunos e equipe devem ter pelo Professor.

• Ao demonstrar as técnicas utilizar tom de voz alto claro e objetivo garantindo que todos entendem igualmente o que está sendo passado;

• Não sentar de forma demasiadamente relaxada ou deitar-se de forma despojada no ambiente de treinos e aulas;

• Evitar o uso de palavrões e gírias;

DICAS DE LAVAGEM DOS KIMONOS E RASHGUARDS

Abaixo seguem algumas dicas úteis para lavagem do material principal de trabalho dos Professores das Escolas Afiliadas:

Kimonos e Rashguards:

- Nunca lavar os dois itens juntos;
- Usar sabão neutro;
- Não usar alvejante ou outros produtos químicos clareadores;
- Secar os kimonos a sombra;

Obs.: o não cumprimento das regras acima acarretará em notificação e, no caso de reincidência, posterior perda da afiliação.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 16 15/10/2018 17:11

5.2 Atenção, simpatia, percepção e empatia

Uma atitude simpática, como um sorriso, abre portas e estimula a todos que estão ao redor a fazerem o mesmo. Devemos sempre ter simpatia com aqueles do nosso círculo social: alunos, professores, membros do staff, secretárias, recepcionistas, nossa família etc.

Um olhar direto à pessoa com quem estamos conversando já garante a segurança para receptação da mensagem correta. Sabemos que alguns são mais tímidos, que perdem o foco do olhar, olhando para os lados ou chão, demonstrando insegurança. Essa atitude deve ser evitada a todo custo, pois em nosso esporte a segurança é fundamental.

As dúvidas dos alunos, sejam elas de qualquer tipo (na técnica, nas regras, nas normas da academia, financeiras etc.), devem ser respondidas corretamente e com segurança. É claro que uma pergunta pode surgir e o Professor não ter a resposta, mas jamais diga “não sei”. Ao invés disso, deve-se explicar ao aluno que desconhece a informação que irá busca-la para respondê-la o quanto antes e, se possível, dando um prazo.

Os alunos de outras academias e/ou países deverão ser muito bem recebidos em qualquer Escola Afiliada Delariva. Deverão sentir-se como um membro de nossa Escola, estando a vontade para retornar quando desejar. Lembre-se que

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 17 15/10/2018 17:11

também temos muito o que aprender com outras escolas e vertentes do Jiu-Jitsu. O intercâmbio de conhecimento ajuda a aprimorar todos os aspectos do jiu-jitsu.

5.2.1 Percepção

Outra qualidade fundamental para nossos professores é a percepção. É fundamental para uma boa execução do plano de aula perceber a reação dos alunos durante o dia a dia. Isso pode ser útil em várias situações, como:

- Transparecer segurança, demonstrando conhecimento das técnicas, produtos e ambiente de trabalho.
- Proporcionar uma boa primeira impressão e aumentar a possibilidade de realizar um bom atendimento.
- Compreender melhor uma situação, uma dificuldade, um risco por pequenos elementos, apenas percebendo o que o aluno deseja e ajuda-lo.
- Cultivar relacionamento com os alunos da sua Escola monitorando a matrícula de novos alunos (adimplência, inadimplência, períodos de ausência), com o objetivo de identificar as oportunidades de cativá-lo cada vez mais e explicando a importância do uso do uniforme oficial. Dessa forma iremos facilitar a venda dos produtos oficiais, principalmente Kimonos (item obrigatório, lembre-se) e Rashguards;

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 18 15/10/2018 17:11

5.3 Ações que devem ser cultivadas

5.3.1 Conquistar o aluno

O **Professor da Escola Delariva** deve usar de todas as qualidades e diferenciais proporcionadas pelo **Mestre de la Riva** para impressionar o aluno e fazer com que dê continuidade a seus treinos, adquirindo e propagando o **"jeito Delariva de ser"**. Crianças e faixas-brancas são diamantes a serem lapidados, pois elas que manterão nossa o legado de escola viva.

5.3.2 Conhecer as técnicas demonstradas

Os alunos se sentem seguros quando percebem que quem está realizando a demonstração da técnica conhece seus efeitos, benefícios e fraquezas. Por isso, os Professores das Escolas Afiliadas devem estar sempre atualizados com relação a suas variações, pontuação e eficiência.

5.3.3 Conhecer (e valorizar) as escolas concorrentes

É de suma importância que os Professores conheçam o Jiu-Jitsu praticado pelas escolas concorrentes. Nosso Mestre sempre se diferenciou por respeitar e valorizar a todos. Conhecendo o que está sendo desenvolvido nos concorrentes, teremos todas as ferramentas para oferecer técnicas melhores e mais

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 19 15/10/2018 17:11

eficientes a nossos alunos. A concorrência não deve ser encarada de forma negativa, pois é ela que nos faz evoluir de forma dinâmica e competitiva.

5.3.4 Integração entre as escolas afiliadas

A integração entre nossas Escolas é fundamental para o crescimento do nosso Jiu-Jitsu. Seja através de seminários, aulões ou simplesmente presença nos treinos, o intercâmbio do conhecimento deve ser estimulado e constante.

5.3.5 Receber bem os alunos de outras escolas

Todos nós já fomos ou iremos treinar em outras escolas. Quem não gosta de ser bem recebido? A característica básica da nossa escola é receber muito bem alunos e convidados de outras escolas. O intercâmbio técnico e pessoal é fundamental para nosso crescimento como alunos, atletas e professores.

5.3.6 Divulgação nas redes sociais

Essa prática deve ser feita com intensidade. Ao se afiliar, deve-se criar as identidades nas redes sociais, utilizando um dos seguintes padrões:

- delariva_nomedalocalidade;
- studiodelariva_nomedalocalidade;

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 20 15/10/2018 17:11

Postar fotos e vídeos geram bastante retorno. Quanto maior a divulgação, mais sua Escola será vista. E é claro que para isso temos algumas regras a serem seguidas:

• Todos os presentes em fotos e vídeos devem estar invariavelmente de kimono oficial, salvo lutas e pódios em competições, no caso de atletas patrocinados;

• **NUNCA utilizar as contas oficias da Escola para mensagens de cunho religioso, político, futebolístico, homofóbico e demais assuntos que suscitem qualquer discussão que saía do âmbito da luta;**

• Marcar sempre as contas Delariva Oficial e Escola Delariva;

• Não fazer postagens com textos de cunho violento, tais como: "Começou a tempestade", "A porrada vai começar", "Ferro, pau e tijolo no castelo" e por aí vai.

6

Condutas não toleradas

A seguir, estão relacionadas algumas condutas e atitudes consideradas inaceitáveis em nossa Escola e que podem resultar em ações corretivas ou mesmo a exclusão da Escola Afiliada:

• Não usar **Kimono Oficial** no momento em que estiver ministrando as aulas;

• A **Rashguard** não é um item obrigatório nas aulas, mas caso o Professor opte por usar, que seja a oficial;

• Ser descortês com aluno;

• **Práticas do tipo "corredor polonês", castigos físicos ou qualquer prática desse tipo não são aceitas em nenhuma situação;**

• Ensinar ou colocar em prática técnicas que ponham a integridade física dos alunos em risco desnecessário (quedas punitivas, corredores, faixadas etc.);

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 21 15/10/2018 17:11

• Qualquer tipo de castigo físico;

• Ausentar-se ou atrasar-se excessivamente ou sem justificativas;

• Fazer uso de smartphones para troca de mensagens ou atender ligações durante as aulas, a não ser em casos especiais;

• Agredir alunos ou qualquer outro membro dos staffs das academias;

• Produzir ou alterar sem autorização qualquer produto para venda, tais como camisas, chaveiros, kimonos, bonés etc.;

• Usar a marca “Delariva” em qualquer projeto social sem autorização;

• Usar ou vender drogas;

• Apresentar-se para dar aula sob efeito de álcool ou drogas;

• Fumar nas dependências da Escola;

• Portar armas ou brigar no ambiente de trabalho;

• Envolver-se em ocorrências policiais;

• Envolver-se em brigas e confusões que denigram a imagem da Escola;

• Comercializar produtos não pertencentes à empresa, salvo autorização do escritório;

• Discriminar qualquer pessoa seja por etnia, cor, religião, sexo, nacionalidade ou aparência física;

Caso o Professor ou responsável pela Escola Afiliada observe alguma conduta que pareça violar estas regras, deve nos comunicar imediatamente por e-mail, WhatsApp ou telefone, para que possamos tomar as medidas cabíveis, uma vez que a regra é a mesma para todos.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 22 15/10/2018 17:11

7

Considerações finais

O objetivo deste documento é ser a primeira parte de um grande guia de conduta para nossas Escolas e Professores. A padronização e uniformização são imprescindíveis para o crescimento da nossa Escola no próximo ano e, para isso, é importantíssimo que TODOS estejam integrados e alinhados com todo o material exposto aqui.

Existem regras que são obrigatórias e outras em que temos que usar o bom senso, pois sabemos que existem casos especiais, tais como alunos competidores que possuam seus patrocínios.

Portanto, tenham este documento sempre em mãos para sanar qualquer dúvida e para informar aos Professores da sua Escola como devem se apresentar e se comportar no ambiente de trabalho a partir de agora.

E mais uma vez:
seja bem-vindo à Escola Delariva de Jiu-Jitsu.

Equipe Delariva Co.

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 23 15/10/2018 17:11

de la riva

jiu jitsu

5938_DELARIVA_MANUAL_A4__INTRODUCAO_CONDUTA_02_PMO.indd 24 15/10/2018 17:11